

### **Vacinar é um gesto de amor**

Neste sábado, 10 de maio, a Bahia se junta ao Brasil na mobilização nacional pelo Dia D de vacinação contra a gripe. A data, que antecede o Dia das Mães, é simbólica e estratégica: convidamos as famílias a fazerem da proteção um gesto de afeto. Vacinar crianças, gestantes e idosos é garantir um domingo mais seguro e um ano mais saudável.

Estamos diante de um novo ciclo. Depois de enfrentarmos um período difícil de negacionismo e queda das coberturas vacinais, o Brasil reencontra o caminho da confiança na ciência. E a Bahia tem dado exemplo. Desde o primeiro ano do governador Jerônimo, o Programa Vacina Bahia investe na reestruturação da cadeia de vacinação: compramos veículos, computadores, promovemos a capacitação dos vacinadores e fortalecemos a logística em todos os territórios. Hoje, 100% dos municípios baianos aderiram à campanha do Dia D.

A vacinação voltou a ser prioridade no Brasil. E os resultados já começam a aparecer. Na Bahia, reduzimos os casos de Síndromes Respiratórias Agudas Graves (SRAGs) em quase 40% em relação ao ano passado. Isso representa menos internações, menos sobrecarga nas emergências, mais vidas preservadas. Mas não podemos relaxar: o cenário nacional aponta para um crescimento preocupante dessas síndromes em diversos estados. Ou seja, a tendência é de aumento, e precisamos seguir vigilantes. A vacinação é, mais do que nunca, uma estratégia essencial para evitar a emergência de novos surtos.

A meta agora é ampliar ainda mais a cobertura entre o público-alvo da vacina contra a influenza: idosos com 60 anos ou mais, gestantes e crianças de 6 meses a menores de 6 anos. A imunização pode ser feita de forma simultânea com outras vacinas do Calendário Nacional. E, aqui na Bahia, temos ido além: fomos pioneiros na vacinação dentro das escolas, antecipando ações que só depois se tornaram diretrizes nacionais. Isso porque acreditamos que proteger deve ser simples e acessível – e começa desde cedo, no ambiente escolar, nas unidades básicas, nas feiras de saúde, nos shoppings e até no drive-thru.

Mais que uma campanha, este é um chamado ao cuidado coletivo. Um convite para que, neste Dia das Mães, as conversas em família incluam também a proteção dos que amamos. Que a vacinação volte a ocupar seu lugar de importância – nas salas de aula, nas rodas de conversa, nas decisões de cada lar.

Vacinar é um direito. É um dever. Mas, acima de tudo, é um ato de amor. Um gesto que simboliza a força do SUS, a união entre os governos federal, estadual e municipais, e o compromisso inegociável com a vida de cada baiana e baiano.